



SIMONE OLIVEIRA
scoliveira@j.com.br

Sumiram

Apesar de ser 'apartidário', como os organizadores disseram, nenhum político apareceu ontem na av. 9 de Julho para caminhar com a população. O grito das ruas, entretanto, não iria agradecer os ouvidos dos representantes. Para muitos, vereadores e deputados aparecem somente em tempos de eleições e é preciso acabar com seus privilégios.

Lucrando

A passeata de ontem na avenida 9 de Julho não serviu apenas para as pessoas mostrarem sua indignação com as mudanças do cenário político, mas também para aqueles que viram no evento uma oportunidade de negócios. Os ambulantes fizeram a festa vendendo desde bandeiras, apitos e camisetas: tudo em nome do futuro do País.

Na Paulista

Máscaras com as imagens do juiz federal Sérgio Moro, do procurador Deltan Dallagnol e do ex-presidente Lula como vampiro foram distribuídas aos manifestantes, ontem, na avenida Paulista, durante manifestação do Movimento Vem Pra Rua. Uma faixa gigante pedindo o fim do foro privilegiado foi estendida na frente do Masp. O boneco piuleco, com a imagem de Lula, também foi inflado pelos manifestantes.

Cara de pau

Cada vez mais apontado como pré-candidato à eleição presidencial de 2018, o prefeito de São Paulo, João Dória (PSDB), chamou o ex-presidente Luiz Inácio Lula de "o maior cara de pau do Brasil" em vídeo publicado neste domingo (26) no Facebook. No vídeo de pouco mais de um minuto, Dória afirma que, "como brasileiro, tem o direito de me manifestar, e como brasileiro eu me manifesto contra os mentirosos, contra os falsos e contra os populistas, que agora, depois de terem destruído o Brasil, têm a cara de pau de dizer que vão voltar para resgatar o Brasil."

VERDE E AMARELO

Pontualmente às 11h, ao som do Hino Nacional, os presentes saíram em passeata repetindo palavras de ordem

Previdência foi destaque em passeata na 9 de Julho

SIMONE DE OLIVEIRA
scoliveira@j.com.br

Ao som do Hino Nacional, milhares de manifestantes - cerca de 4 mil segundo os organizadores, mas não confirmado pela Polícia Militar - acompanharam ontem a passeata organizada pelo Movimento Vem Pra Rua em apoio à Operação Lava Jato, ao fim do foro privilegiado e contra a reforma da Previdência. Seguindo pela avenida 9 de Julho, local que tem sido palco deste tipo de manifestação, muitos apoiadores se vestiram de verde e amarelo para protestar e mostrar a indignação com a situação do País: alguns preferiram utilizar cartazes para reforçar os temas em discussão.

Apesar da grande maioria ser de Jundiá, algumas famílias da Região estiveram presentes, como de Itupeva, Cabreúva e Itatiba. O casal de Campo Limpo Paulista, Luis Carlos Silva, de 64 anos e Vera Bianchi, de 56 anos, falou da importância em apoiar as manifestações como gesto patriótico. Segundo Luiz Carlos, a reforma da Previdência irá prejudicar muitas pessoas que estavam prestes a conseguir o benefício. "Eu já dei entrada na minha aposentaria e não vou ter prejuízos com estas mudanças, mas temos que pensar no todo."

Aos 73 anos, Valdir Fregni, aposentado há 30 anos, lamenta pelas futuras gerações. Ele

acredita que seus filhos e netos serão prejudicados. "É um absurdo pensar sempre que uma pequena parcela da população vota algumas leis. Eu amo meu País e fico muito triste ao ver o que está sendo feito porque somos nós, trabalhadores, que sempre pagamos a conta", lamenta.

Mesmo sem entender o que estava acontecendo, Heitor, de quatro anos, foi acompanhar a avó, Walkiria Mendes, de 60 anos ao evento. Para ela, todo tipo de aprendizado deve começar cedo. "É importante que o sentimento de patriotismo seja despertado na criança, em especial as questões de ética e cidadania. As manifestações têm mostrado que a nossa luta não é em vão. Temos sim que brigar por aquilo que acreditamos."

Segundo um dos organizadores da passeata, Alexandre Timóteo, os jundienses têm participado cada vez mais dos encontros na rua. Isto mostra a importância que estão dando ao assunto, independentemente de partidos políticos. "É o primeiro grande evento do ano, mas com certeza outros serão agendados. O importante é que as pessoas saiam às ruas e mostrem do que é capaz", comenta.

A Polícia Militar e agentes de trânsito deram apoio técnico ao evento que começou às 11h e foi finalizado por volta das 12h20, em frente ao Shopping Paineiras, também na 9 de Julho.



PARTICIPAÇÃO Vestidos de verde e amarelo, manifestantes ocuparam um trecho da 9 de Julho para acompanhar a passeata



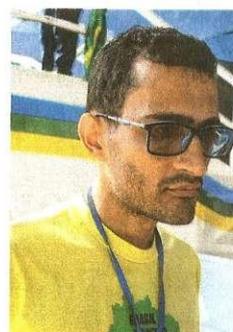
DE FORA De Campo Limpo, Luis Carlos e Vera deram suas contribuições ao evento



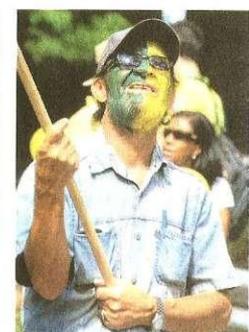
INDIGNAÇÃO Já aposentado, Valdir, de 73 anos, lamenta pelas futuras gerações



DESDE CEDO Acompanhada do neto Heitor, de 4 anos, Walkiria diz ser patriota



PARTICIPAÇÃO Um dos organizadores, Alexandre Timóteo agradeceu aos presentes



BANDEIRA Jundiense faz questão de marcar presença em passeata

BALANÇO

Manifestantes vão às ruas em todo o País

Manifestantes foram às ruas de várias cidades neste domingo (26) em apoio à Operação Lava Jato e contra a corrupção. Em muitas capitais, os manifestantes também protestaram contra a lista fechada, modelo de sistema eleitoral que está em discussão no Congresso Nacional. De acordo com os organizadores, os movimentos Vem Pra Rua e Brasil Livre, foram programados atos em 130 cidades.

A principal manifestação se deu na av. Paulista, em São Paulo. A Polícia Militar (PM), responsável por fazer a segurança na avenida Paulista, não divulgou o número de público, mas informou que os atos seguiram pacíficos. Os organizadores do evento também não divulgaram números de manifestantes.

Em Belo Horizonte, capital mineira, a manifestação

ocorreu na Praça da Liberdade. A mobilização foi realizada pelos grupos Vem Pra Rua, Movimento Brasil Livre (MBL) e Patriotas, que lideraram os atos a favor do impeachment de Dilma Rousseff no ano passado.

Os manifestantes contaram com um palco e dois carros de som para fazer seus discursos. Os organizadores calcularam em 4 mil participantes. A Polícia Militar não fez estimativa de público.

Uma das bandeiras apresentadas no ato foi o fim do foro privilegiado. Segundo Silas Valadão, líder dos Patriotas, seria uma forma de impedir seletividade dos processos no Supremo Tribunal Federal (STF), retirar o prerrogativa dos deputados, senadores, ministros e presidente da República de serem julgados unicamente

pela Corte. Os manifestantes também protestaram contra a lista fechada nas eleições, a anistia ao caixa 2 e o aumento dos recursos do fundo partidário.

No Recife, os manifestantes se concentraram na avenida Boa Viagem, na zona sul da cidade, por volta das 10h. Usando roupas verde e amarela, os manifestantes levavam faixas em apoio à Operação Lava Jato e ao juiz Sérgio Moro, que conduz as investigações na Justiça Federal. Organizada pelo Movimento Vem Pra Rua, a manifestação seguiu pela orla até o 2º Jardim, onde se dispersou por volta das 12h30. Os organizadores e a polícia não divulgaram número de participantes.

Na capital federal, os manifestantes reuniram-se na Esplanada dos Ministérios.

Uma das principais pautas de reivindicação foi contra a lista fechada, que vem sendo defendida por vários políticos. O juiz federal Sérgio Moro e o coordenador da força-tarefa da Lava Jato no MP, Deltan Dallagnol, foram lembrados. A manifestação começou às 10h e terminou ao meio-dia, com um enterro simbólico do que chamaram de "velha política". As lápides foram levadas para a frente do espelho d'água do Congresso Nacional. Em cada uma, havia a foto de um político. De acordo com a Polícia Militar, 630 pessoas participaram do ato.

Em apoio à Operação Lava Jato da Polícia Federal e contra o fim do foro privilegiado e da impunidade, os manifestantes percorreram a orla de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro. (Das agências)



PAULISTA Avenida foi a principal via de protesto, contra o foro privilegiado e apoio à Lava Jato